

O QUE É ECONOMIA COLABORATIVA

Também chamada de **economia compartilhada** ou em rede, a economia colaborativa é uma tendência que está mudando profundamente o comportamento de consumo em todo o mundo e, mais recentemente, no Brasil. O novo formato do empreendimento vai de encontro às novas necessidades de consumo sustentável, pensando no futuro do planeta e no das próximas gerações.

Ela define o tipo de negócio em que bens de consumo, ao invés de serem adquiridos como posses, são compartilhados. Os exemplos clássicos são os aplicativos de carona e hospedagem, mas já existem negócios desse mesmo estilo em outros segmentos. A ideia da economia colaborativa é proporcionar o uso de um produto ou serviço por um determinado período.

Outra maneira pela qual esse tipo de economia se manifesta é pela troca de serviços. O escambo, que foi tão comum em séculos passados, tem voltado a substituir o dinheiro em algumas áreas. Existem ainda as lojas colaborativas, nas quais, ao invés de comprar ou alugar uma loja inteira, os empreendedores alugam pequenos espaços dentro de lojas maiores.

É claro que os escritórios compartilhados, também chamados de coworking, estão entre os principais negócios criados dentro dessa ideia de economia colaborativa e continuam se multiplicando nas cidades.



POR QUE VIROU TENDÊNCIA?

A base da economia colaborativa é a noção de que problemas ambientais e sociais estão se agravando e criando um contexto insustentável. O consumo desenfreado é, em parte, responsável por isso. Assim, substituir o acúmulo de bens pelo seu compartilhamento é uma alternativa que ajuda a promover o desenvolvimento sustentável. A consciência ecológica e social que entrou em voga nos últimos anos, portanto, foi o motor de propulsão para esse tipo de negócio.

QUAIS OS TIPOS DE ECONOMIA COLABORATIVA?

Os negócios que seguem esses modelos podem ser divididos em 3 grandes categorias:



Sistemas de produtos e serviços

O usuário paga pelos benefícios que um produto ou serviço lhe proporciona e não pelo bem em si. Um exemplo clássico e que se destaca muito neste cenário é o Uber, aplicativo em que os clientes pagam pelo transporte oferecido. Outro exemplo é o Airbnb, plataforma na qual você pode cadastrar um imóvel ou quarto que não esteja utilizando, para turistas que vão passar um tempo na cidade. Geralmente os valores praticados por este tipo de produto ou serviço são menores, quando comparado ao oferecidos por outras categorias do mercado.

Mercados de redistribuição

Consiste na movimentação de um produto que não possua mais valor em determinado local, para um lugar em que possa ser melhor utilizado. É o que acontece nas lojas online, em que pessoas colocam à venda peças que não estejam utilizando. A plataforma "Cansei Vendi" é um espaço para compra e venda de artigos de luxo seminovos e define seu trabalho como "luxo inteligente".



Lifestyle colaborativo

consiste no compartilhamento de recursos, que vão desde dinheiro até habilidades. O Kickstarter, que pertence a essa categoria, como a maior plataforma de crowdfunding do mundo. Por meio dela, você pode conseguir financiadores para um projeto, estabelecendo uma meta que precisa atingir para colocar a sua ideia em prática.